

Manifesto: Viva a Represa Guarapiranga!

Neste dia mundial do meio ambiente, o Fórum em Defesa da Vida¹ inconformado com a falta de ação/intervenção e articulação entre os governos (municipal e estadual) e demais órgãos públicos e autoridades locais, responsáveis tanto pela Proteção Ambiental, Fiscalização e Monitoramento das áreas verdes, áreas de risco e áreas de mananciais próximas à represa Guarapiranga, quanto pela Garantia da Dignidade Humana e dos Direitos de Cidadania da população dessa região do Município de São Paulo, vem publicamente se manifestar exigindo urgentemente uma resposta por parte do poder público diante do que consideramos caracterizar um verdadeiro descaso deste para com milhares de famílias e comunidades da região de M' Boi Mirim.

Isto porque, ao longo das últimas décadas, inúmeros movimentos sociais e lideranças comunitárias registraram suas denúncias e, em alguns casos, iniciaram processos civis contra as autoridades e instituições responsáveis dos governos estadual e municipal, e pouco, ou quase nada, foi feito para solucionar ou minimizar os graves problemas decorrentes das questões socioambientais, saneamento básico, saúde pública e infraestrutura urbana nessa região.

Reafirmamos aqui as nossas denúncias e exigimos respostas sobre:

1. O aterramento ininterrupto das margens da represa Guarapiranga, principalmente, nas regiões dos bairros: Cidade Ipava, Vila Gilda, Vera Cruz, Vila Calu, Jd. Aracati, Jd. Horizonte Azul;
2. A péssima qualidade da água, o despejo de esgoto na represa, não descentralização do tratamento e precárias condições de saneamento básico e infraestrutura urbana nos inúmeros bairros da região;
3. As altas taxas de infecção geradas por doenças relacionadas ao mosquito *Aedes Aegypti*, e também, àquelas relacionadas às doenças negligenciadas como a Leptospirose;
4. A falta de fiscalização e monitoramento por parte do poder público nos casos de ocupação das áreas de nascentes e reocupação das áreas de risco de deslizamento das encostas;
5. A falta de intervenção e articulação entre os governos (municipal e estadual) e demais órgãos públicos e autoridades locais, no tocante ao trabalho intersetorial e integrado para a resolução dos problemas decorrentes das questões socioambientais, de saúde e das situações indignas de moradia de parte do nosso povo.
6. A não descentralização efetiva dos recursos e investimentos públicos, somados a baixíssima capacidade de resposta e autonomia das Subprefeituras nas questões em debate.

Diante desses fatos precisamos fazer valer,

1. A Constituição Federal – Art. 255 – Direito ao Meio Ambiente.
2. Lei Federal - nº 9.433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos.
3. Leis Estaduais nº 9.866/97 - Lei dos Mananciais e Lei nº 12.233/06 - Bacia Guarapiranga.
4. Lei Federal 8080/90 e Lei 12864/13 – Sistema Único de Saúde (SUS).
5. Plano Municipal de Saneamento Básico (2009).
6. Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo (2014).
7. Plano de Metas da cidade de São Paulo (2012-2016).
8. Lei Municipal nº 13.399/02 – Lei das Subprefeituras.

Reiteramos o nosso compromisso de lutar por uma vida digna para todos e todas, levando em consideração os princípios da Educação Ambiental, da Justiça Social e de uma Cidade Segura e Sustentável – econômica, social e ambientalmente – pautando nossas ações numa perspectiva mais humana, solidária e em prol da cidadania e da democracia participativa!

São Paulo – Jd. Ângela - 05.06.2016
Fórum em Defesa da Vida

¹ Criado em 1997, na região do Jd. Ângela, Jd. São Luiz e Capão Redondo, zona Sul da capital paulista, o Fórum em Defesa da Vida consiste numa rede intersetorial, interreligiosa e democrática de pessoas e organizações que se unem de forma espontânea com o objetivo de promover a cidadania plena por meio da redução da violência e das vulnerabilidades locais.